



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Alimentação De Recém-Nascidos Na Alta Em Um Hospital Amigo Da Criança

Autores: ISABELLA VICENTE DA SILVA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DO NORTE DO PARANÁ - HU UEL), LIDIAINE NAIARA DE OLIVEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DO NORTE DO PARANÁ - HU UEL), FERNANDA NOVAES MORENO BRANCALION (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO REGIONAL DO NORTE DO PARANÁ - HU UEL)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - O leite materno é considerado o alimento ideal para a alimentação dos recém-nascidos, uma vez que proporciona uma combinação única de componentes necessários para a nutrição e desenvolvimento dos neonatos. [OBJETIVOS] - Identificar o tipo de alimentação na alta hospitalar de recém-nascidos internados em Hospital Amigo da Criança. [METODOLOGIA] - Foi realizado um estudo quantitativo, transversal, entre janeiro a junho de 2023 em uma Unidade Neonatal de um hospital público de alto risco localizado na região Sul do Brasil, que possui o selo de qualidade de Hospital Amigo da Criança e um Banco de Leite Humano (BLH) atuante na região. O estudo envolveu 53 recém-nascidos que estiveram internados na Unidade Neonatal e receberam alta hospitalar. [RESULTADOS] - A prevalência de recém-nascidos da população do estudo concentrou-se entre recém-nascidos prematuros (71,7%). Estes, foram classificados de acordo com o grau de prematuridade como recém-nascido prematuro extremo, representando 3,8% (n= 2) da população do estudo, sendo 17% muito prematuro, seguido de 32,1% de prematuros moderados e 18,9% considerados pré-termos tardios. Apenas 28,3% (n= 15) eram recém-nascidos termo. Não houve população de neonatos classificada como pós-termo. Dentre os recém-nascidos que tiveram alta hospitalar, 49,1% estavam sob aleitamento materno exclusivo (AME), 41,5% em aleitamento materno misto e 9,4% (n= 5) estavam em uso de Fórmula Infantil (FI), sendo justificado seu uso pela condição clínica ou social do recém-nascido. [CONCLUSÃO] - É possível perceber a real necessidade de ações em prol do aleitamento materno visto os inigualáveis benefícios que esta prática traz ao recém-nascido e a sua mãe. Ainda é um desafio a manutenção do AME entre os recém-nascidos prematuros, mas é essencial que as mães sejam informadas da importância que o leite materno possui.